



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA**

CICERA GEOVANA GONÇALVES DE LIMA

**FATORES ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES NA
MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**JUAZEIRO DO NORTE
2020**

CICERA GEOVANA GONÇALVES DE LIMA

**FATORES ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES NA
MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Esp. Carolina Assunção Macedo
Tostes

JUAZEIRO DO NORTE
2020

CICERA GEOVANA GONÇALVES DE LIMA

**FATORES ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES NA
MENOPAUSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

DATA DA APROVAÇÃO: 06 / 07 / 2020

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Esp. Carolina Assunção Macedo Tostes
Orientador

Professor(a) Esp. Rejane Fiorelli de Mendonça
Examinador 1

Professor(a) Esp. Elisângela de Lavor Farias
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2020

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Deus, por ter me concedido saúde, força e disposição para concluir a faculdade e o trabalho de final de curso. Sem ele, nada disso seria possível. Também sou grata ao senhor por ter dado saúde aos meus familiares e tranquilizado o meu espírito nos momentos mais difíceis da minha trajetória acadêmica até então.

Aos meus pais, eu devo a vida e todas as oportunidades que nela tive e que espero um dia poder lhes retribuir.

Agradeço a minha mãe Maria Cristina e a minha avó Maria Gonçalves, heroínas que me deram apoio, incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço, aos meus primos/irmãos Paloma e Wesley que me ajudaram mesmo sem o conhecimento da contribuição valiosa ofertada.

Ao meu pai que apesar de todas as provações esteve ao meu lado me fortalecendo, me defendendo e que para mim foi muito importante.

Meus agradecimentos aos amigos Louyse, Josilene, Jamison, Lucas, Ismael, Samuel, Jaine, Laura, Viviane, Renato, companheiros de trabalhos e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida. A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

Agradeço a todos os professores, especialmente a minha orientadora Carolina Assunção, que me deu todo o suporte com suas correções e incentivos como também agradecer a esta universidade por ser um espaço que privilegia o conhecimento e onde todas as ideias são bem recebidas.

ARTIGO ORIGINAL

FATORES ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO SEXUAL EM MULHERES NA MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA

Autores: Cicera Geovana Gonçalves de Lima¹ e Carolina Assunção Macedo Tostes².

Formação dos autores

*1-Acadêmico do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Unileão

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Especializada em Fisioterapia na Saúde da Mulher – Teresina-PI

Correspondência: poxa.geovana17@gmail.com; carolinamacedo@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Menopausa, climatério, sexualidade, características sexuais, disfunções sexuais.

RESUMO

Introdução: O climatério é a fase de transição na vida reprodutiva da mulher que acarreta mudanças psicológicas e somáticas. Este período específico leva ao fim da capacidade reprodutiva, denominado de menopausa, considerada um dos principais acontecimentos do envelhecimento feminino. Desta forma, a função sexual nesse grupo está comprometida pelas alterações advindas da menopausa como secura vaginal, diminuição da libido, entre outras. O objetivo geral deste estudo foi verificar se a mulher que está nas fases que circundam a menopausa sofre com alguma disfunção sexual. **Método:** A presente investigação consiste em um estudo de revisão integrativa de literatura onde foi realizada a pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônicas SciELO, PubMed e BVS através dos descritores menopausa, climatério, sexualidade, características sexuais e disfunção sexual adicionados ao termo booleano and e foram selecionados 07 artigos publicados entre 2014 e 2020 após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados:** Foi possível perceber na maioria dos estudos, que fatores estressantes diários das mulheres, distúrbios psicossociais, ansiedade e depressão, pior estado geral de saúde, sedentarismo, piores condições sociais e baixa renda da família, relacionamentos problemáticos e hostilidade na vida conjugal são fatores que colaboram para o declínio da função sexual na menopausa, dificultando encontrar quais as possíveis disfunções sexuais mais presentes e que esses fatores afetam diretamente a qualidade de vida das mesmas. **Conclusão:** Notou que os fatores externos de rotina afetam e prejudicam a função sexual dessa população quando relacionado a outros fatores biológicos. Diante dos resultados encontrados nos estudos precisam ser realizadas mais pesquisas para a definição completa de qual a associação de fatores que mais contribuem para disfunção sexual em mulheres no período que circunda a menopausa.

Palavras-chave: Menopausa; climatério; sexualidade; características sexuais; disfunção sexual.

ABSTRACT

Introduction: The climacteric is the transition phase in the woman's reproductive life that causes psychological and somatic changes. This specific period leads to the end of reproductive capacity, called menopause, which is considered one of the main events of female aging. The sexual function in this group is compromised by changes resulting from menopause such as vaginal dryness, decreased libido, among others. The objective of the study sought to verify if the woman who is in the phases that surround menopause suffers from some sexual dysfunction. **Method:** The present investigation consists of an integrative literature review study where a bibliographic search was carried out in the electronic databases SciELO, PubMed and VHL through descriptors of menopause, climacteric, sexuality, sexual characteristics and sexual dysfunctions related to the Boolean term and were selected 07 articles published between 2014 and 2020 after the inclusion and exclusion application. **Results:** It was possible to notice in most studies, that women's daily stressors, psychosocial disorders, anxiety and depression, worse general health status, physical inactivity, worse social conditions and low family income, problematic relationships and hostility in married life are factors that collaborate for the decline of sexual function in menopause, making it difficult to find the possible sexual dysfunctions most present and that these factors directly affect their quality of life. **Conclusion:** He noted that external external factors affect and impair the sexual function of this population when related to other biological factors. Given the results found in the studies, more research needs to be carried out to fully define the association of factors that most contribute to sexual dysfunction in women in the period surrounding menopause.

Keywords: Menopause; climacteric; sexuality; sexual characteristics; sexual dysfunction.

INTRODUÇÃO

O climatério significa “fase crítica”, ou seja, é uma fase de transição na vida reprodutiva da mulher, a qual acarreta mudanças psicológicas e somáticas, isoladas ou em conjunto, como por exemplo, os distúrbios menstruais, sintomas vasomotores (rubor e/ou sudorese) e manifestações geniturinárias. Este período específico leva ao fim da capacidade reprodutiva, pois ocorre uma desregulação da produção hormonal feminina e alterações fisiológicas associadas à menopausa (ALVES, 2015).

A menopausa (ou o término da vida reprodutiva) condiz com o dia da última menstruação e se consolida após um ano sem menstruar, considerada em várias culturas como um dos principais acontecimentos do envelhecimento feminino, sendo assim uma fase importante e inevitável do ciclo da vida (CORREIA, 2016).

A função sexual está presente na vida de toda pessoa, e tem ligação direta com as fases reprodutivas quando se faz referência a mulher. Exerce importante papel no seu bem-estar juntamente a saúde dos músculos do assoalho pélvico, visto como um dos alicerces da qualidade de vida nesse período da vida. O ciclo sexual inicialmente foi dividido em fases de desejo, excitação, orgasmo e resolução, decorrentes da combinação das respostas mentais e corporais, porém Basson (2002) elaborou um ciclo específico para a mulher, nomeado Modelo Circular da Resposta Sexual Feminina, afirmando que a resposta inicia a partir da neutralidade, através de fatores como intimidade e afetividade, antepondo a excitação ao desejo, e que diante de qualquer interferência nesse ciclo, caracteriza-se uma disfunção sexual (ALVES, *et al.* 2015).

Portanto, disfunção sexual (DS) é a dificuldade sentida por qualquer pessoa durante algum estágio da atividade sexual, causado por fatores físicos ou psicológicos, sendo que um fator físico pode levar a alterações psicológicas, que por sua vez pode gerar um ciclo de alterações envolvendo aumento ou decréscimo da sensibilidade sexual. (BASSON, 2002) Mulheres que estão no climatério, especialmente as que já passaram pela menopausa, estão bastante sujeitas a apresentarem alterações na sua função sexual, que podem ser causadas por diversos fatores que acarretam desequilíbrio em algumas funções do corpo (CORREIA, 2016).

Uma grande verdade é que mulheres que se encontram no Climatério sofrem grande redução de sua qualidade de vida em vários aspectos, especialmente redução na qualidade de suas vivências sexuais, fatos que justificaram a necessidade de pesquisar sobre o assunto no presente artigo.

O principal objetivo geral deste estudo foi identificar os fatores que comprometem a função sexual em mulheres na menopausa, e especificamente procurou analisar quais destas disfunções estão mais presentes nesta população e de que maneira afetam a qualidade de vida destas mulheres. Ao realizar leituras a respeito das DSF foi possível observar que umas principais queixas relatadas por mulheres no período do Climatério/Menopausa tinham relação com a sexualidade, portanto, estudar o tema é fruto de uma preocupação em entender os índices de desordens sexuais encontradas no período da menopausa.

MÉTODO

Desenho do estudo

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, que segundo Sousa (2018), vem sendo utilizada cada vez mais em pesquisas na área da saúde para assimilar resultados científicos referentes ao mesmo assunto através do desenvolvimento das seguintes etapas: seleção de um tema de revisão; pesquisa na literatura; filtragem dos estudos encontrados, leitura e análise da literatura; redação da revisão; e referências.

Período da realização do estudo

A pesquisa foi realizada entre os meses de Fevereiro a Maio de 2020, por meio da busca de artigos científicos disponíveis nas plataformas confiáveis no meio científico, a fim de levantar dados para alcançar os objetivos definidos nesta pesquisa, obtendo informações e conhecimentos fundamentais para o estudo. A construção do trabalho no que se refere à análise dos resultados e discussão, foi realizada entre os meses de Abril a Junho de 2020.

Critério de elegibilidade dos artigos

A busca dos artigos para compor esta pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: *National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Online* (SciELO) e artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a partir do cruzamento dos Descritores de Ciência da Saúde (DeCS), em português e em inglês: “menopausa”, “climatério”, “sexualidade”, “características sexuais” e “disfunção sexual”, utilizando o operador de busca “AND”.

Critério de inclusão e exclusão

Os critérios de inclusão foram artigos disponibilizados na íntegra de forma gratuita, em português, inglês ou espanhol, publicados no período de 2014 a 2020, com título contendo referência aos descritores, que se relacionassem as mulheres definidas como pré-menopáusicas, de meia idade, climatéricas e/ou pós-menopáusicas, passando para a etapa de leitura classificatória do resumo e, em seguida, do texto na íntegra.

Os critérios de exclusão foram os artigos em duplicidade nas bases de dados utilizadas, em outros idiomas, relacionados à sexualidade da mulher jovem, com descritores e textos não relevantes ao tema em questão, artigos que referissem disfunção sexual na presença de outras comorbidades pré-definidas, fora do período que circunda a menopausa, artigos de validação de questionários e artigos de tratamento de qualquer espécie.

Coleta de dados

As etapas desta pesquisa seguiram a sequência de formulação da pergunta norteadora, “Quais fatores influenciam a função sexual de mulheres no período que circunda a menopausa?”; em seguida o cruzamento dos descritores para a busca dos artigos nas bases de dados; seleção dos estudos por meio da leitura prévia dos títulos e resumos para determinar critérios de elegibilidade e, por fim, a análise reflexiva do texto em sua integralidade. Na primeira fase, durante o período de pesquisa nas bases de dados eletrônicas SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (via National Library of Medicine), e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), foram encontrados 1.626 artigos publicados no total, ao serem relacionados os descritores escolhidos. Foram excluídos 1.619 artigos ao serem aplicados os critérios de exclusão na seguinte ordem: indisponibilidade na íntegra de forma gratuita; artigos anteriores aos últimos cinco anos; publicados em outros idiomas além da língua portuguesa, inglesa ou espanhola; artigos de revisões de literatura, sistemáticas ou meta-análise; estudos com mulheres jovens ou abordando sexualidade feminina de forma geral; que se referissem à disfunção sexual em outra comorbidade específica e artigos que se referiam aos tratamentos da disfunção sexual. Após a leitura integral dos artigos restantes e a análise de acordo com os objetivos elaborados, apenas 07 artigos foram eleitos para construção dos resultados, discussão e conclusão.

Análise dos resultados

Foram selecionados 07 artigos para serem utilizados como amostra final, os quais passaram por análise criteriosa de seus resultados e em seguida foram discutidos sob olhar minucioso de forma a atingir fielmente os objetivos propostos pelo autor.

Os artigos selecionados foram dispostos em tabela utilizando o *Microsoft Office Word 2010*, apresentando os dados obtidos de maneira sequenciada e exibindo as informações a seguir: Autor/Ano, objetivos, métodos, descrição, resultados e conclusão.

RESULTADOS

Após as buscas foram encontrados 137 artigos na biblioteca virtual BVS, 1.524 artigos na PubMed, e 8 artigos na Scielo, assim foram criteriosamente analisados e delimitados a 7 artigos, com 5 artigos da biblioteca virtual BVS e 2 artigos da Scielo.

Nas tabelas 01 e 02, apresentam as formas de estratégia para pesquisa dos artigos utilizados para construção dos resultados, discussões e conclusão.

Tabela 1: Resultados da pesquisa de acordo com os descritores.

BASE DE DADOS	DESCRITORES	RESULTADOS
BVS	Menopausa AND disfunção sexual AND sexualidade	94
	Características sexuais AND menopausa AND climatério	13
	Climatério AND sexualidade AND disfunção sexual	30
SciELO	Menopausa, disfunção sexual, sexualidade	8
PubMed	<i>Sexual disfunction AND sexuality AND menopause</i>	1.524
Total		1.669

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Tabela 2: Artigos encontrados e artigos incluídos no estudo em cada base de dados.

BASE DE DADOS	ARTIGOS ENCONTRADOS	ARTIGOS SELECIONADOS
BVS	137	5
SciELO	8	2
PubMed	1.524	0
Total	1.669	7

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

Na Tabela 03, estão elencados de forma resumida os estudos selecionados, de acordo com seus autores, desenhos metodológicos, amostra, objetivos, variáveis utilizadas e seus resultados.

Tabela 3: Caracterização dos estudos que se encontravam dentro dos critérios de inclusão.

Autor/ Ano	Tipo de estudo	Amostra	Objetivos	Variáveis	Resultados
López-Olmos, 2016	Estudo transversal	GRUPO I: Inférteis - 163 mulheres; GRUPO E: Estéril - 146 mulheres; GRUPO F: Férteis: 229 mulheres.	Examinar o impacto da infertilidade e esterilidade na disfunção sexual e depressão em mulheres na menopausa.	Entrevista pessoal: Estado civil, nível educacional e socioeconômico, IMC, informações sobre parceiro, depressão atual ou passada e questões sexuais; Aplicação do BPFSF.	O grupo E apresentou os piores resultados nos itens “sem desejo”, “sem lubrificação”, “sem emoção”, “anorgasmia” e “depressão”. Houve maior dispareunia nas mulheres do grupo I e do grupo E, e abortos anteriores atribuíram piores resultados tanto no grupo I quanto no grupo E.

Sánchez et al. 2016	Estudo transversal	265 mulheres entre 40 e 65 anos.	Avaliar a função sexual em mulheres de meia idade.	FSFI- versão 6 e questionário de dados pessoais e dos parceiros	Piores resultados de função sexual estavam relacionados ao estado da menopausa, frequência de relações sexuais e idade do parceiro.
Cabral et al. 2014	Estudo transversal	370 mulheres entre 40 e 65 anos.	Investigar a relação do nível de atividade física e função sexual em mulheres da meia idade	Questionário sociodemográfico, clínico e comportamental, IPAQ e FSFI.	Mulheres sedentárias apresentaram maior prevalência de disfunção sexual comparada às ativas. 46,2% apresentaram disfunção sexual, e houve diminuição da chance de disfunção sexual na faixa etária de 35 a 49 anos. Fatores como osteoporose, incontinência urinária e correções cirúrgicas do assoalho pélvico aumentaram as chances.
Cavalcanti, 2014	Estudo transversal	173 mulheres entre 35 e 65 anos	Avaliar a função sexual e os fatores associados à disfunção sexual de mulheres no período climatério	Quociente Sexual, dados sociodemográficos, antecedentes pessoais e obstétricos e história sexual.	
Monterrosa-Castro, 2014	Estudo transversal	461 mulheres entre 40-59 anos	Calcular a prevalência de disfunção sexual em mulheres climatéricas afrodescendentes	FSFI, dados sociodemográficos e definição do estado da menopausa.	Uma em cada três mulheres na menopausa e metade das mulheres na pós-menopausa apresentaram disfunção sexual

Prairie, 2015	Estudo transversal multicêntrico e multiétnico	1716 mulheres entre 42 e 52 anos	Avaliar a inter-relação entre perturbação do sono, humor deprimido e problemas sexuais.	Informações demográficas e status da menopausa CES-D, questionário próprio (SWAN 20 itens).	A tríade ocorreu em 5% das mulheres, com maior frequência em mulheres com menor nível socioeconômico, maior nível de sintomas psicossociais e que estavam na menopausa cirurgicamente ou na perimenopausa tardia.
Polland, 2019	Análise secundária de um estudo prospectivo	6.777 mulheres que responderam a pesquisa no estudo primário	Avaliar se a disfunção sexual feminina está associada à comorbidades	Associação entre escores de função sexual e comorbidades: ataque cardíaco, cardiopatia, hipertensão, AVC, diabetes, doença pulmonar crônica, depressão, outras condições de saúde mental, condições neurológicas, incontinência, menopausa e tabagismo, além de associação a domínios específicos da função sexual.	Comorbidades explicam <5% de variabilidade nos escores da função sexual em mulheres, porém a depressão e outros problemas de saúde mental permaneceram significantes.

IMC: Índice de Massa Corpórea; BPFSS: Breve Perfil da Função Sexual Feminina; FSFI: Índice de Função Sexual Feminina; IPAQ: Questionário Internacional de Atividade Física; AVC: Acidente Vascular Encefálico.

Fonte: Dados da pesquisa, (2020).

DISCUSSÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde sexual como a junção dos elementos somáticos, emocionais, intelectuais e sociais de forma que sejam potencializadores da personalidade, comunicação e amor de maneira positivamente enriquecedora. Segundo Marques (2012), a coordenação da saúde sexual é realizada pela integração dos sistemas neurológico, vascular e endócrino, e alterações em algum destes podem desequilibrar essa resposta sexual.

Diferentemente de outros mamíferos, a sexualidade humana transcende a finalidade reprodutiva, pois gera prazer. Portanto, estão entrelaçadas três dimensões entre si: a biológica, a psicológica e a social, que constituem uma sucessiva cadeia de reações fisiológicas. A definição de Masters e Johnson, em 1970, que descrevia o ciclo de resposta sexual como “excitação, platô, orgasmo e resolução” foi modificada por Kaplan, em 1977, que incluiu a etapa do desejo ou apetência, anterior às outras, referindo-se aos estímulos sensoriais que desencadeariam a vontade de estabelecer uma relação sexual, constituindo o ciclo “desejo, excitação, orgasmo e resolução”. Basson, em 2002, especificou um ciclo específico de resposta feminina, o Modelo Circular da Resposta Sexual Feminina, que com referência aos relacionamentos de longo prazo, o início da relação ocorre a partir da neutralidade sexual, onde a mulher quando estimulada pelo parceiro e motivada por intimidade, afetividade e outras razões não sexuais, atingiria graus crescentes de excitação, pondo a frente à excitação ao desejo. (BASSON, 2002; MARQUES, 2012)

Para Polland (2019) e Cavalcanti (2014), as disfunções sexuais femininas são mais prevalentes, ao mesmo tempo em que seus fatores de risco são mais incompreendidos do que aqueles para o sexo masculino. As queixas sexuais femininas ocorrem em todas as fases da vida reprodutiva, mas a integração de fatores físicos, hormonais e psicossociais que interagem no climatério, como o hipoestrogenismo fisiológico e os fatores emocionais junto ao seu histórico de função sexual no decorrer da vida, as tornam mais vulneráveis e suscetíveis à disfunção. Os sintomas vasomotores como calor e suor noturno são explicados pela modificação hormonal ocorrida no período chamado de transição da menopausa, que é considerado o período de até dois anos após a última menstruação.

Em seu estudo com 6.777 mulheres com idade média de 35,4 anos, Polland (2019) identificou que a idade das participantes que começaram a referir baixa função sexual era de 38,8 anos, destacando a correlação significativa de maior limiar de idade com baixa função sexual. Entre as mulheres que referiram estar no período da menopausa, a mesma também foi

associada significativamente com baixa função sexual, enquanto o uso de reposição hormonal terapêutica associada representou melhor função sexual entre elas.

Segundo Prairie, (2015) os distúrbios do sono são fatores de grande impacto na qualidade de vida dessas mulheres e um dos grandes motivos para que a mesma procure atendimento especializado para os sintomas da menopausa.

Buscando observar o impacto da disfunção sexual na vida das mulheres no período que circunda a menopausa, foi possível identificar também a ordem inversa, ou seja, que o impacto da má qualidade de vida destas mulheres é fator intensificador de risco para as disfunções sexuais. Observou-se em vários estudos que mulheres com maiores eventos estressores no dia a dia, problemas de relacionamento, vulnerabilidade psicológica, pior estado geral de saúde, sedentarismo, baixo apoio social e menor renda familiar apresentaram mais fatores que contribuem para o desenvolvimento da disfunção sexual nesta fase da vida. (PRAIRIE, 2015; LÓPEZ-OLMOS, 2016)

O sedentarismo mostrou-se um dos fatores externos que, quando associado aos sintomas da menopausa pode contribuir para o declínio da função sexual, sendo a prática de exercícios associada à melhora do humor, aumentando do vigor, reduzindo a fadiga e contribuindo para o bem-estar global, ou seja, encontra-se na atividade física uma influência positiva para combater o surgimento de disfunções sexuais e diminuir a intensidade dos sintomas da menopausa (CABRAL, 2014). Já Sánchez (2016), em seu estudo, obteve que os menores índices de função sexual na menopausa estavam relacionados com maior idade do parceiro e menor frequência de relações sexuais.

Lopez-Olmos (2016), estudou três grupos de mulheres: inférteis, com até 40 anos que tiveram abortos, ou gestações ectópicas, ou ativas sexualmente sem contracepção e nunca engravidaram; estéreis, com mais de 40 anos que não tiveram filhos; e férteis, que tiveram filhos e estão na faixa etária de 40-50 anos na pré-menopausa, buscando nestes grupos associar a infertilidade e esterilidade a disfunção sexual no período da menopausa. Concluiu que os grupos “infértil” e “estéril” apresentaram os piores resultados em desejo sexual, lubrificação, excitação, anorgasmia e maior índice de depressão. Isso pode ser justificado, segundo o autor, pela baixa frequência de relações sexuais e a falta de espontaneidade na perspectiva de fertilidade falha, tensão e hostilidade na vida conjugal, insatisfação sexual e estresse mental do casal, além do possível isolamento social evitando atividades com outros pais e filhos.

A progressão da idade associada à infertilidade aumenta os níveis de insatisfação sexual associado principalmente à depressão e a falta de desejo sexual. Indiretamente, ao

avaliar o comportamento sexual dos casais, pode-se observar que a frequência de relações sexuais tem uma relação inversa com o tempo de relacionamento. Segundo López-Olmos (2016) a discordância conjugal, a insatisfação e as disfunções sexuais aumentam na presença de infertilidade e refletem diretamente na qualidade de vida.

Em seu estudo com 173 voluntárias com média de idade de 49,9 anos, Cavalcanti (2014), ao associar a presença de disfunção sexual a diversas comorbidades, encontrou resultados significantes entre a presença de incontinência urinária e osteoporose, que aumentaram em duas e três vezes, respectivamente, a chance de prejuízos na função sexual. Em outro aspecto, não encontrou associação entre hipertensão arterial, discordando de Monterrosa-Castro (2014), que evidenciou hipertensão e tabagismo como fatores de risco para disfunção sexual.

Cavalcanti (2014), encontrou associação entre a presença de disfunção sexual e correções cirúrgicas do assoalho pélvico, como por exemplo a histerectomia, o que corrobora com Prairie (2015) e Polland (2019), e justifica-se pelo maior índice de sintomas depressivos após o procedimento cirúrgico, que pode estar relacionado a cessação rápida não-fisiológica da produção de determinados hormônios, ou a associação de histerectomia radical, onde estudos sugerem que a forma laparoscópica poupadora de nervos poderia resultar em menor disfunção. A idade de realização da histerectomia não apresentou associação em nenhum dos estudos.

Polland (2019), Cabral (2014), Monterrosa-Castro (2014) e López-Olmos (2016) em seus estudos, utilizaram o mesmo instrumento de avaliação da função sexual (Índice de Função Sexual Feminina) e correlacionaram os fatores com domínios específicos de avaliação da disfunção sexual, categorizando as principais queixas das participantes dos estudos e as fases da sexualidade mais afetadas. Dentre estes, na respectiva ordem, os mais destacados foram o desejo sexual hipoativo, anorgasmia, insatisfação sexual e falta de lubrificação. Sánchez (2016), utilizou o mesmo instrumento, em uma versão adaptada, porém não considerou os domínios específicos, descrevendo apenas a pontuação geral.

Na análise de Monterrosa-Castro (2014), foi possível constatar ao comparar os domínios supracitados com as fases pré e pós-menopáusicas, que o único domínio que não se alterou significativamente de uma fase para a outra foi a dor durante o ato sexual, que teve alta presença desde a fase pré-menopáusicas, mas não teve diferença considerável de uma fase para a outra.

CONCLUSÃO

Procurando visualizar o impacto na qualidade de vida das mulheres, em relação à disfunção sexual nas fases que cercam a menopausa, notou-se de forma invertida da ordem que a má qualidade de vida é um fator que acentua as disfunções sexuais. Ou seja, antes de se observar a impactação da disfunção sexual na vida da mulher, é preciso verificar se a própria qualidade de vida, quando ruim, está deteriorando a vida sexual destas mulheres.

Foi possível perceber na maioria dos estudos, que fatores estressantes diários das mulheres, distúrbios psicossociais, ansiedade e depressão, pior estado geral de saúde, sedentarismo, piores condições sociais e baixa renda da família, relacionamentos problemáticos e hostilidade na vida conjugal são fatores que colaboram para o declínio da função sexual na menopausa por isso não foi possível alcançar o objetivo de analisar quais das disfunções sexuais estão mais presentes.

Os estudos fizeram diversas correlações de fatores que poderiam influenciar na função sexual das mulheres, o que dificulta identificar individualmente os que mais contribuem para a disfunção sexual, tornando assim o diagnóstico precoce uma ação limitada e as intervenções de prevenção ainda obscuras. As diferentes classificações e percepções dos autores sobre a definição do período do climatério, da menopausa, e da pré, peri e pós-menopausa podem ser consideradas uma limitação do estudo. Por fim, foi observado que é necessária a realização de mais pesquisas, para que seja construída uma relação completa sobre a associação de fatores que mais contribuem para disfunção sexual em mulheres no período que circunda a menopausa.

REFERÊNCIAS

- ALVES, E. R. P. et al. Climatério: a intensidade dos sintomas e o desempenho sexual. **Texto Contexto Enferm.** 2015; 24 (1): 64-71.
- BASSON, Rosemary. Are our definitions of women's desire, arousal and sexual pain disorders too broad and our definition of orgasmic disorder too narrow?. **Journal of Sex & Marital Therapy**, v. 28, n. 4, p. 289-300, 2002.
- CABRAL, Patrícia Uchôa Leitão et al. Physical activity and sexual function in middle-aged women. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 60, n. 1, p. 47-52, 2014.
- CAVALCANTI, Isabela Franco et al. Função sexual e fatores associados à disfunção sexual em mulheres no climatério. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 36, n. 11, p. 497-502, 2014.
- CORREIA, Larissa Santana et al. Função sexual e qualidade de vida de mulheres: um estudo observacional. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 32, n. 6, p. 405-409, 2016.
- LÓPEZ-OLMOS, Jorge. Infértiles y estériles: diferencias en disfunciones sexuales y depresión, comparando con mujeres fértiles, premenopáusicas. **Progresos de obstetricia y ginecología: revista oficial de la Sociedad Española de Ginecología y Obstetricia**, v. 59, n. 6, p. 383-392, 2016.
- MARQUES, Florence Zanchetta Coelho; CHEDID, Simone Braga; EIZERIK, Gibrain Chedid. Resposta sexual humana. **Revista de Ciências Médicas**, v. 17, n. 3/6, 2012.
- MONTERROSA-CASTRO, Álvaro; MÁRQUEZ-VEGA, Jhonmer; ARTETA-ACOSTA, Cindy. Disfunción sexual en mujeres climatéricas afrodescendientes del Caribe Colombiano. **Iatreia**, v. 27, n. 1, p. 31-41, 2014.
- POLLAND, Allison R. et al. Association between comorbidities and female sexual dysfunction: findings from the third National Survey of Sexual Attitudes and Lifestyles (Natsal-3). **International urogynecology journal**, v. 30, n. 3, p. 377-383, 2019.
- PRAIRIE, Beth A. et al. Symptoms of depressed mood, disturbed sleep, and sexual problems in midlife women: cross-sectional data from the Study of Women's Health Across the Nation. **Journal of women's health**, v. 24, n. 2, p. 119-126, 2015.
- SÁNCHEZ, S. C. et al. Evaluation of sexuality in a Paraguayan mid-aged female urban population using the six-item Female Sexual Function Index. **Climacteric**, v. 19, n. 3, p. 256-260, 2016.
- SOUSA, Luís Manuel Mota et al. Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018.